



FORGES

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos
Países e Regiões de Língua Portuguesa

7ª CONFERÊNCIA FORGES
O papel do Ensino Superior para o Desenvolvimento
dos Países de Língua Portuguesa
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
Moçambique, Maputo
**29, 30 de Novembro
e 1 Dezembro 2017**
Co-organização:
FORGES
Universidade Eduardo Mondlane
Politécnica
Universidade Unizambeze
Instituto Superior de Relações
Internacionais (ISRI)
Universidade Pedagógica

A EMPREGABILIDADE DOS GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ANGOLANO NO SECTOR DOS TRANSPORTES



Palestrante:

Alberto Maba Chocolate, Doutor em Direito

- Director do Gabinete de Recursos Humanos do Ministério dos Transportes
- Docente da FEC-UAN e da UOR
- Coordenador do ISGEST



A EMPREGABILIDADE DOS GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ANGOLANO NO SECTOR DOS TRANSPORTES



INTRODUÇÃO

O interesse no presente tema, relaciona-se, nas questões:

- A empregabilidade dos jovens graduados no sector dos transportes e que têm algum, impacto na sua trajectória profissional;
- A formação geral e os plurais processos de passagens dos jovens recém graduados do sistema do ensino superior para o sistema produtivo do sector dos transportes.

O Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), 2013-2017, realça para o sector dos transportes dois objectivos, incluindo a matéria de recursos humanos.

Objectivo Geral:

- Dotar o País de uma rede de transportes integrada e adequada aos objectivos de desenvolvimento nacional e regional que facilita o processo de desenvolvimento económico que potencia as políticas territorial e populacional.

Objectivos Específicos:

- Estabelecer um sistema de formação e capacitação de quadros do sector;
- Desenvolver programas para a manutenção preventiva e conservação dos equipamentos disponibilizados para os sectores aéreo, ferroviário, rodoviário e marítimo;
- Consolidar a reestruturação dos sector dos transportes, viabilizando as operações das empresas de cada ramo, etc.

OS ASPECTOS RELACIONADOS COM O TEMA

Os aspectos relacionados com o tema em abordagem são:

- ✓ A graduação dos jovens no contexto económico e social do sector dos transportes;
- ✓ O Ensino Superior especializada e mercado do emprego no sector dos transportes: Os processos de transição e inserção dos jovens na vida activa;
- ✓ O Instituto Superior de Gestão, Logística e Transportes.

I - A GRADUAÇÃO DOS JOVENS NO CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DO SECTOR DOS TRANSPORTES

A transformação profunda do ponto vista económico e social no sector dos transportes se manifesta ao nível social do mercado de emprego, numa crise quantitativa e qualitativa.

Crise Quantitativa:

- Elevadas taxas de desemprego que afectam diferentes categorias sociais que pelas suas características, encontram-se mais vulnerável à dinâmica do sistema do emprego com destaque para o segmento jovem da população activa.

Crise Qualitativa:

- A proliferação de múltiplos cenários de precariedade e de instabilidade da relação salarial, que se afigure, cada vez mais, como sendo dotada de traços concorrenciais;
- O decréscimo das necessidades de emprego no sector dos transportes, provocado por um mercado cada vez mais exíguo para uma capacidade produtiva excessiva, a oferta de emprego direcciona-se para trabalhadores mais qualificados e polivalentes.

ALGUMAS FORMAÇÕES ESPECIALIZADAS

O sistema produtivo do sector dos transporte exige cada vez mais formações especializadas nas áreas:

- ✓ Gestão e Contabilidade;
- ✓ Logística;
- ✓ Transportes;
- ✓ Engenharias;
- ✓ Áreas afins, etc.

II - AS FORMAS DO ACESSO AO EMPREGO NO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO DOS TRANSPORTES

As formas a suprir as necessidades do sector empresarial publico em termos de graduados, são:

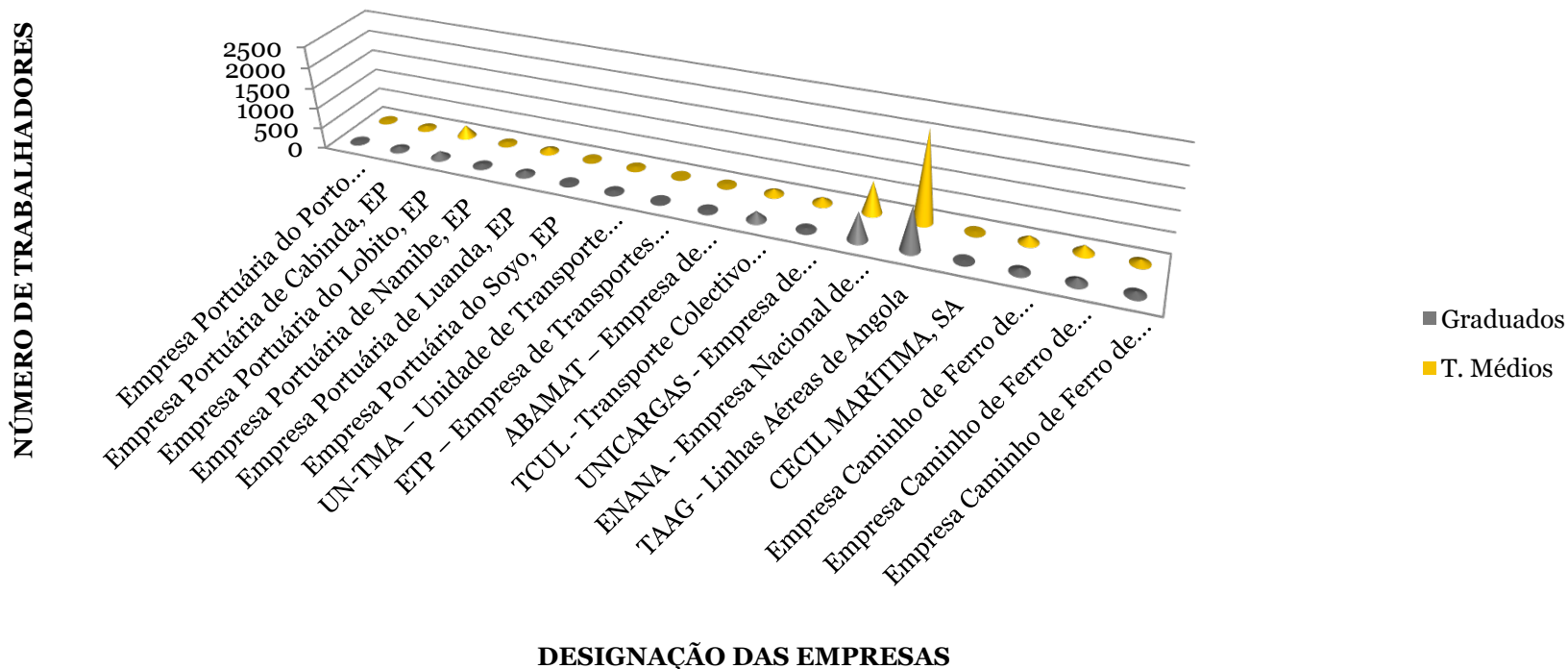
- Por meios formais, que incluem, entre outros, o recurso aos anúncios da imprensa, a agências ou empresas especializadas em colocação e aos centros de emprego;
- Por meios informais que abarcam, nomeadamente, o apoio de amigos ou familiares;
- Através de redes sociais diversas, têm se destacado com maior eficácia na transição do mercado de emprego pelos jovens.

O MERCADO DO EMPREGO NO SECTOR DOS TRANSPORTES

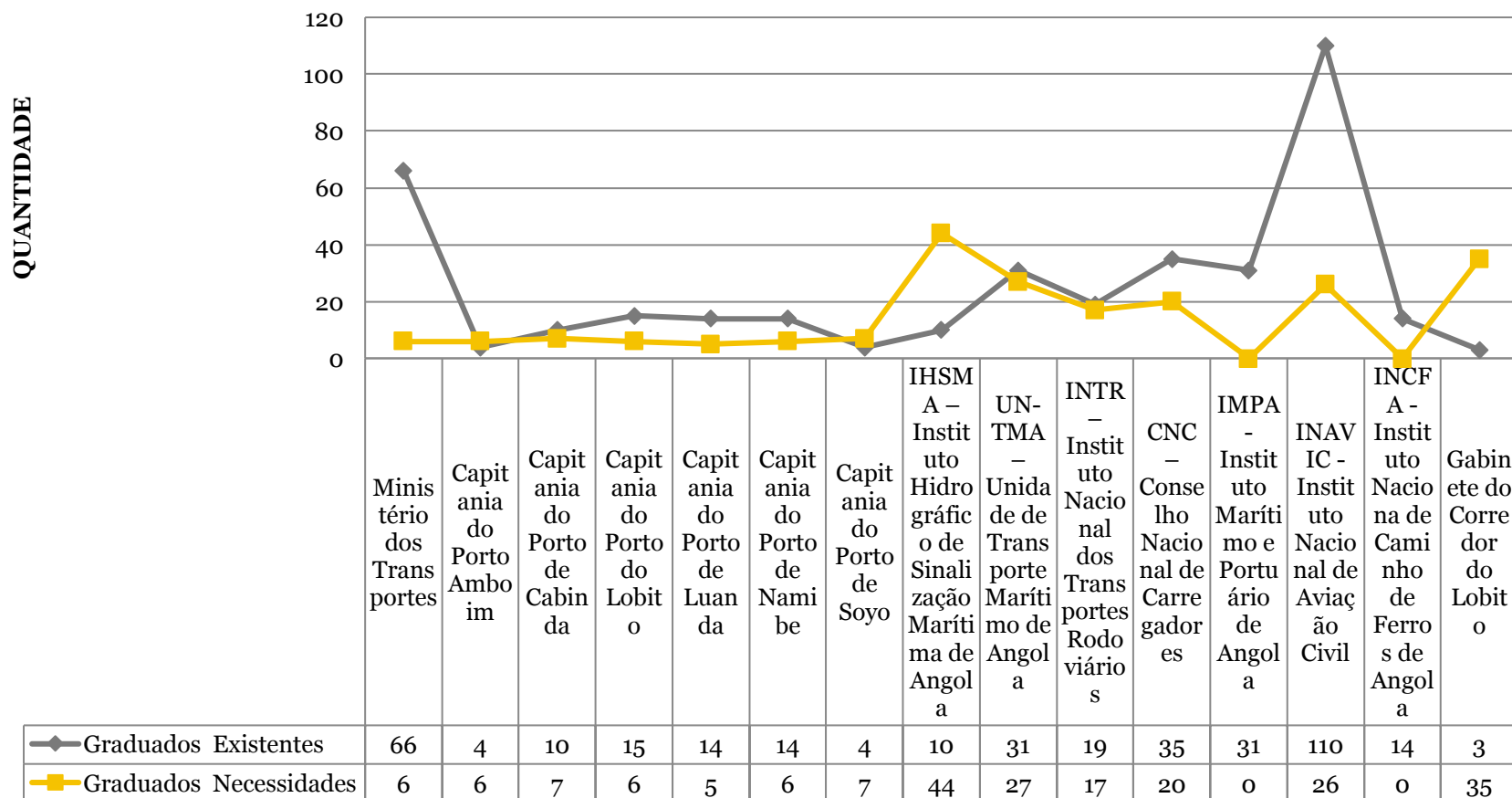
O Ministério dos Transportes defende, que os jovens, por partilham características que pertencem uma faixa etária determinante com diferenciações de ordem económica, social, cultural e relacional, deve-se privilegiar o conceito juventude.

O MERCADO DO EMPREGO NO SECTOR DOS TRANSPORTES

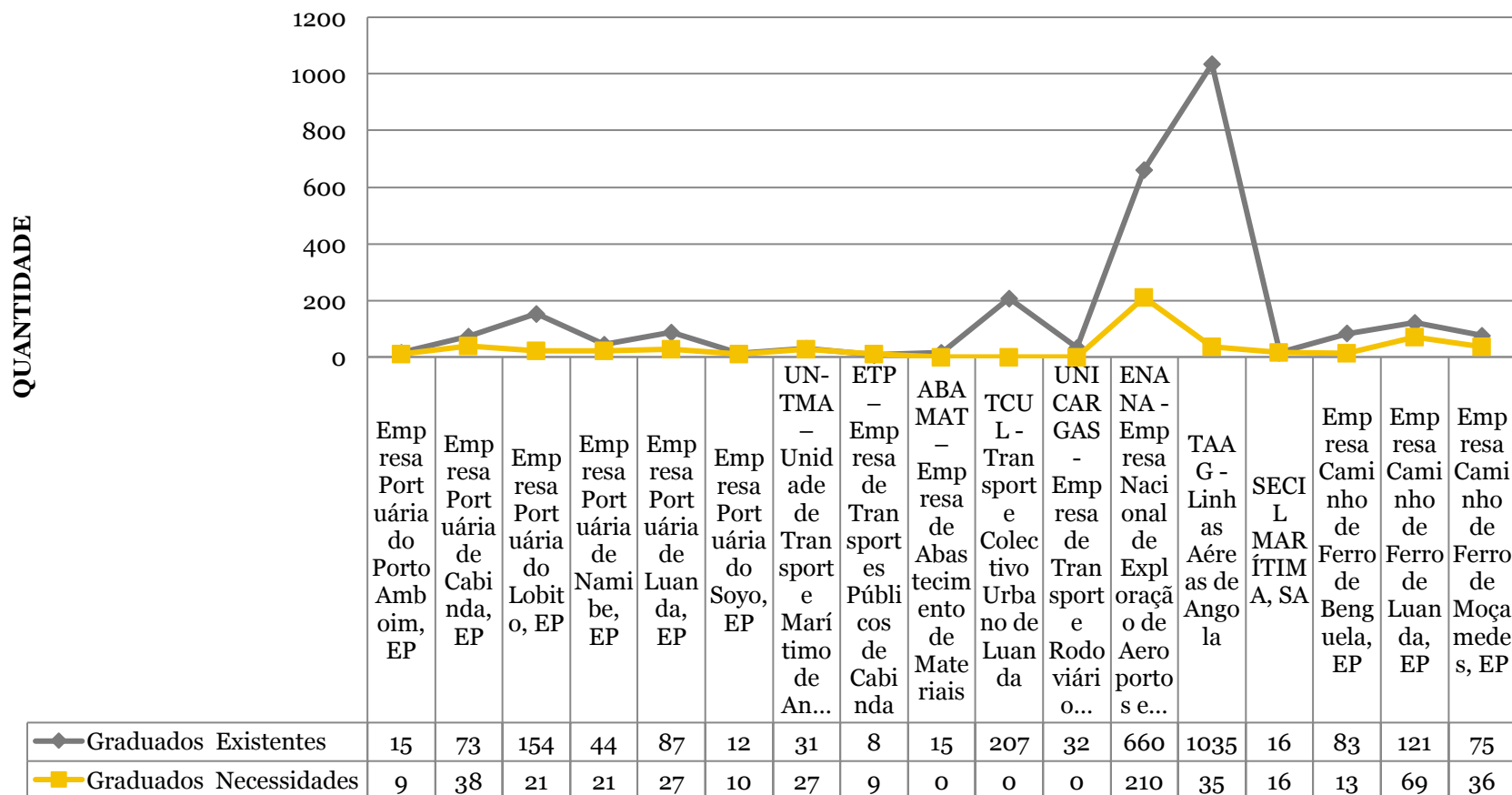
OS RECURSOS HUMANOS EXISTENTES NO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO



FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EXISTENTES E AS NECESSIDADES RELEVANTES

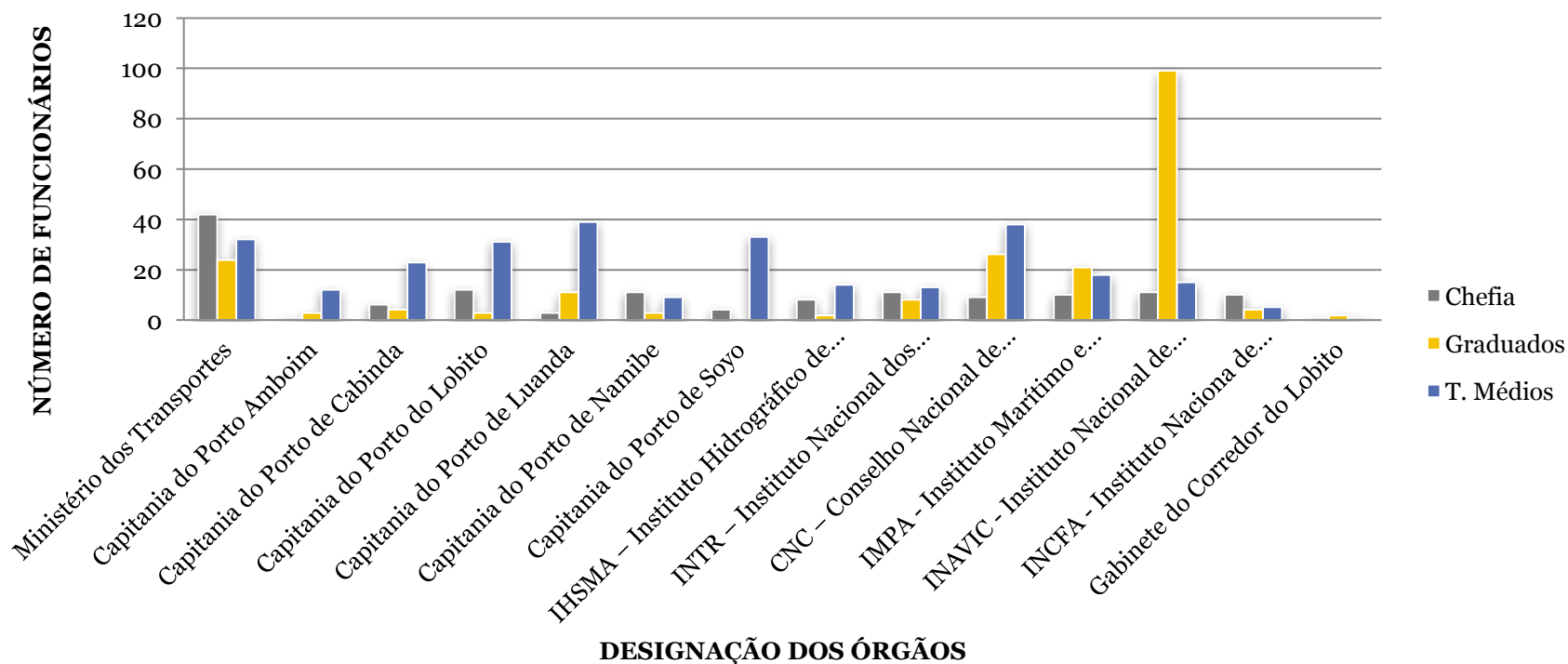


GRADUADOS EXISTENTES NO SECTOR EMPRESARIAL E AS NECESSIDADES RELEVANTES



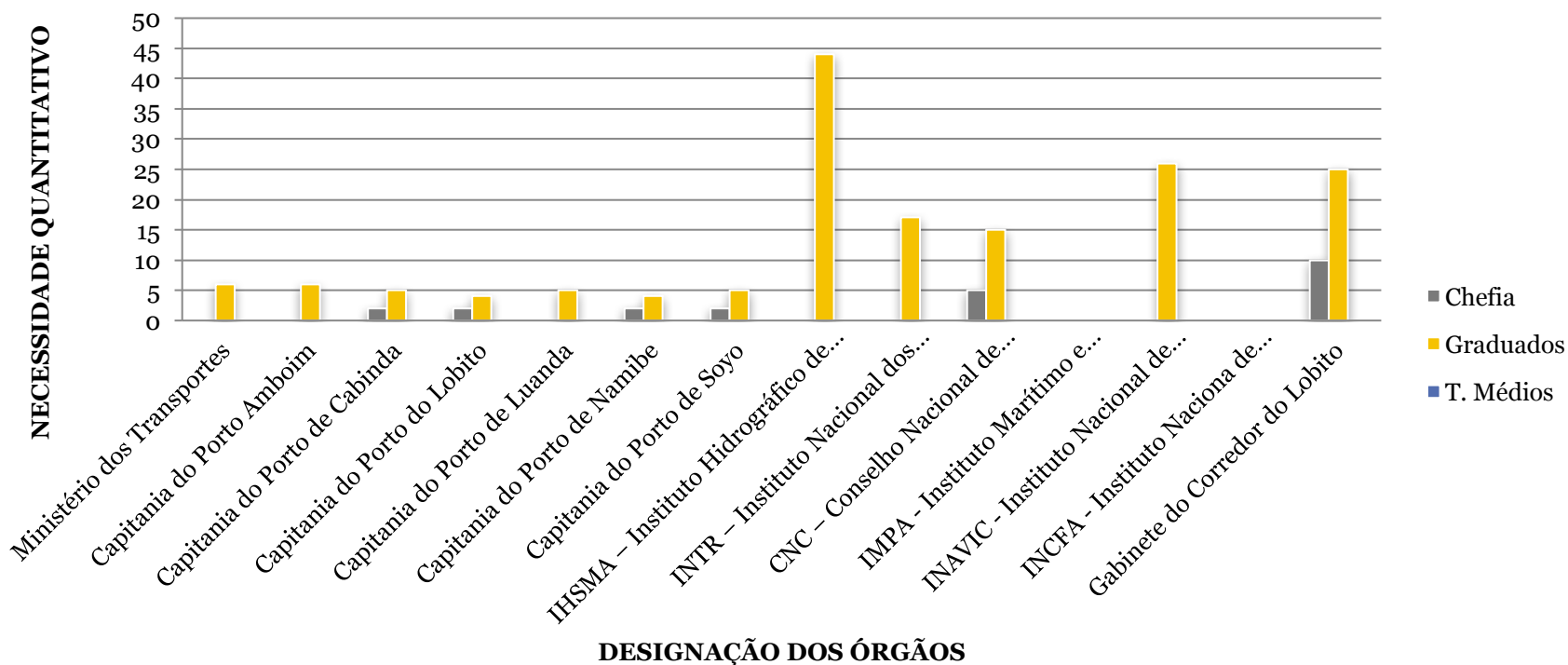
O MERCADO DO EMPREGO NO SECTOR DOS TRANSPORTES

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EXISTENTES NO SECTOR DOS TRANSPORTES



NECESSIDADES DE EMPREGO NO SECTOR DOS TRANSPORTES

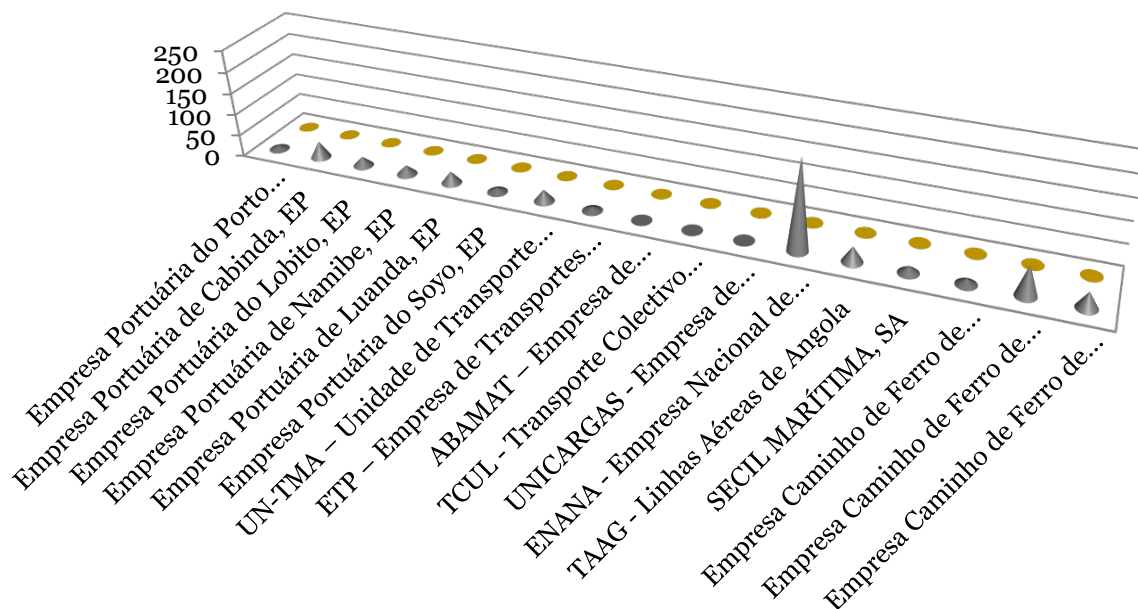
NECESSIDADES DE GRADUADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA O SECTOR DOS TRANSPORTES



NECESSIDADES DE EMPREGO NO SECTOR DOS TRANSPORTES

OS RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS NO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO DOS TRANSPORTES

NÚMERO DE TRABALHADORES



■ Graduados
■ T. Médios

DESIGNAÇÃO DAS EMPRESAS

QUADROS EXISTENTES NO ÓRGÃO CENTRAL E INSTITUTOS PÚBLICOS DOS TRANSPORTES

Órgão Central e Institutos Público	Chefia	Graduados	T. Médios	Total
Ministério dos Transportes	42	24	32	98
Capitania do Porto Amboim	1	3	12	16
Capitania do Porto de Cabinda	6	4	23	33
Capitania do Porto do Lobito	12	3	31	46
Capitania do Porto de Luanda	3	11	39	53
Capitania do Porto de Namibe	11	3	9	23
Capitania do Porto de Soyo	4	0	33	37
IHSMA – Instituto Hidrográfico de Sinalização Marítima de Angola	8	2	14	24
UN-TMA – Unidade de Transporte Marítimo de Angola	9	22	24	55
INTR – Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	11	8	13	32
CNC – Conselho Nacional de Carregadores	9	26	38	73
IMPA - Instituto Marítimo e Portuário de Angola	10	21	18	49
INAVIC - Instituto Nacional de Aviação Civil	11	99	15	125
INCFA - Instituto Naciona de Caminho de Ferros de Angola	10	4	5	19
Gabinete do Corredor do Lobito	1	2	1	4
TOTAL	148	232	307	687

QUADROS EXISTENTES NO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO DOS TRANSPORTES

Entidades Empresariais Públicas	Graduados	T. Médios	Total
Empresa Portuária do Porto Amboim, EP	15	16	31
Empresa Portuária de Cabinda, EP	73	51	124
Empresa Portuária do Lobito, EP	154	261	415
Empresa Portuária de Namibe, EP	44	34	78
Empresa Portuária de Luanda, EP	87	100	187
Empresa Portuária do Soyo, EP	12	13	25
UN-TMA – Unidade de Transporte Marítimo de Angola	31	24	55
ETP – Empresa de Transportes Públicos de Cabinda	8	3	11
ABAMAT – Empresa de Abastecimento de Materiais	15	19	34
TCUL - Transporte Colectivo Urbano de Luanda	207	124	331
UNICARGAS - Empresa de Transporte Rodoviário de Cargas, UEE	32	145	177
ENANA - Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea, EP	660	753	1413
TAAG - Linhas Aéreas de Angola	1035	2188	3223
CECIL MARÍTIMA, SA	16	17	33
Empresa Caminho de Ferro de Benguela, EP	83	159	242
Empresa Caminho de Ferro de Luanda, EP	121	178	299
Empresa Caminho de Ferro de Moçamedes, EP	75	93	168
TOTAL	2668	4178	6846

NECESSIDADES DE QUADROS NO ÓRGÃO CENTRAL E INSTITUTOS PÚBLICOS DOS TRANSPORTES

Órgão Central e Institutos Público	Chefia	Graduados	T. Médios	Total
Ministério dos Transportes	0	6	0	6
Capitania do Porto Amboim	0	6	0	6
Capitania do Porto de Cabinda	2	5	0	7
Capitania do Porto do Lobito	2	4	0	6
Capitania do Porto de Luanda	0	5	0	5
Capitania do Porto de Namibe	2	4	0	6
Capitania do Porto de Soyo	2	5	0	7
IHSMA – Instituto Hidrográfico de Sinalização Marítima de Angola	0	44	0	44
UN-TMA – Unidade de Transporte Marítimo de Angola	5	22	0	27
INTR – Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	0	17	0	17
CNC – Conselho Nacional de Carregadores	5	15	0	20
IMPA - Instituto Marítimo e Portuário de Angola	0	0	0	0
INAVIC - Instituto Nacional de Aviação Civil	0	26	0	26
INCFA - Instituto Naciona de Caminho de Ferros de Angola	0	0	0	0
Gabinete do Corredor do Lobito	10	25	0	35
TOTAL	28	184	0	212

NECESSIDADES DE QUADROS NO SECTOR EMPRESARIAL PÚBLICO DOS TRANSPORTES

Entidades Empresariais Públicas	Graduados	T. Médios	Total
Empresa Portuária do Porto Amboim, EP	9	0	9
Empresa Portuária de Cabinda, EP	38	0	38
Empresa Portuária do Lobito, EP	21	0	21
Empresa Portuária de Namibe, EP	21	0	21
Empresa Portuária de Luanda, EP	27	0	27
Empresa Portuária do Soyo, EP	10	0	10
UN-TMA – Unidade de Transporte Marítimo de Angola	27	0	27
ETP – Empresa de Transportes Públicos de Cabinda	9	0	9
ABAMAT – Empresa de Abastecimento de Materiais	0	0	0
TCUL - Transporte Colectivo Urbano de Luanda	0	0	0
UNICARGAS - Empresa de Transporte Rodoviário de Cargas, UEE	0	0	0
ENANA - Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea, EP	210	0	210
TAAG - Linhas Aéreas de Angola	35	0	35
SECIL MARÍTIMA, SA	16	0	16
Empresa Caminho de Ferro de Benguela, EP	13	0	13
Empresa Caminho de Ferro de Luanda, EP	69	0	69
Empresa Caminho de Ferro de Moçamedes, EP	36	0	36
TOTAL	541	0	541

III - POLÍTICAS DE FORMAÇÃO: ISGEST

O Ministério dos Transportes para suprir as necessidades de quadros superiores no domínios da gestão, logística e dos transportes, tomou a iniciativa em colaboração com o Ministério do Ensino Superior a criação do Instituto Superior de Gestão, Logística e Transportes “ISGEST”, autorizado ao abrigo do Despacho Presidencial n.º 38/16, de 24 de Março

CURSOS CRIADOS NO ISGEST

Ao abrigo do Decreto Executivo n.º 289 /17, de 9 de Maio, foram criadas a seguintes licenciaturas:

- a) Gestão;
- b) Contabilidade;
- c) Logística e Transporte;
- d) Informática de Gestão;
- e) Gestão Aeronáutica;
- f) Engenharia dos Transportes;
- g) Engenharia Mecatrónica;
- h) Engenharia Informática.

DISPOSIÇÕES FINAIS

- Executivo Angolano no âmbito do vasto programa de investimento centrado na modernização das infra-estruturas de transportes e logística, o Ministério dos Transportes tem um papel fundamental neste processo através dos seus órgãos centrais, institutos públicos e entidades publicas empresariais do sector dos transportes;
- Daí o seu interesse para que as entidades empresariais públicas do sector dos transportes estejam dotados com graduados de número suficiente e com qualificações adequadas ao desempenho das suas funções, que passa pela necessidade de formação e de recrutamento de quadros licenciados em instituições de Ensino Superior angolanas e sobretudo a camada mais jovens.

FONTES

- ✓ Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017;
- ✓ Relatório de Levantamento de Recursos Humanos Estratégicos, Existente e Necessidades de Quadros Superiores e Médios/Ministério dos Transportes-2015
- ✓ Legislação
- ✓ Constituição da República de Angola 2010;
- ✓ Despacho Presidencial n.º 38/16, 24 de Março, cria o ISGEST;
- ✓ Decreto Executivo n.º 289/17, de 9 de Maio, cria os Cursos do ISGEST.